



PONTA DELGADA
CÂMARA MUNICIPAL



Ponta Delgada 2030
PLANO DE AÇÃO DE BASE TERRITORIAL
[adenda]



Sociedade Portuguesa de Inovação

Informação sobre o documento

Cliente	Município de Ponta Delgada
Designação do Projeto	Plano de Ação de Base Territorial
Referência do Projeto	PR-05565
Designação do entregável	Plano de Ação de Base Territorial (R03) - Adenda
Imagens da capa	Cidade de Ponta Delgada
Referência do ficheiro	SPI_R03_PABT_adenda
Equipa do Estudo (SPI)	Augusto Medina, Leonel Ferreira, Dora Possidónio, Rui Frias, João Barata, João Lopes, Diana Sousa
Equipa municipal	Marco Resendes, Luís Garcia, Isabel Juromito, Paulo Couto, Aureliano Miranda
N.º de páginas	30
Data	julho 2025

ÍNDICE

1. Introdução.....	6
2. Plano de Ação.....	8
2.1 Identificação das ações.....	8
2.2 Fichas das ações.....	10

ÍNDICE DE TABELAS

Tabela 1. Correspondência das ações propostas com as prioridades, objetivos específicos e tipologias de ação do PABT em zonas urbanas.....	9
Tabela 2. Plano de financiamento.....	25
Tabela 3. Cronograma de execução.....	27
Tabela 4. Indicadores de realização e de resultado e respetivas metas previstos no Aviso AÇORES2030-2024-14.....	29



1. Introdução

1. Introdução

O presente documento constitui uma Adenda ao **Plano de Ação de Base Territorial (PABT) de Ponta Delgada**, submetido em janeiro último em resposta ao estabelecido no Aviso n.º AÇORES2030-2024-14 para a apresentação deste Plano, integrando um conjunto de alterações decorrentes da análise efetuada pela Autoridade de Gestão do Programa Regional dos Açores 2021-2027 (Açores 2030) e do pedido de esclarecimentos efetuado ao Município na sequência da reunião realizada no passado dia 21 de julho.

Neste sentido, apresenta-se seguidamente uma revisão do plano de ação, com a identificação sintética das ações a apoiar, com uma ordenação que obedece ao grau de prioridade assumido pelo Município para a execução das mesmas.



2. Plano de Ação

2. Plano de Ação

2.1 Identificação das ações

Tendo por base as indicações obtidas da Autoridade de Gestão decorrentes da apreciação do PABT, propõe-se um conjunto de **12 ações** a apoiar pelo Açores 2030, com a seguinte priorização:

- A1. Requalificação urbana do eixo estruturante São Gonçalo/Antero de Quental – Criação de ciclovias;
- A2. Requalificação urbana do eixo estruturante São Gonçalo/Antero de Quental – Requalificação do espaço público;
- A3. Prolongamento da Avenida D. João III e ligação à Avenida João Bosco Mota Amaral – Criação de ciclovias;
- A4. Prolongamento da Avenida D. João III e ligação à Avenida João Bosco Mota Amaral – Requalificação do espaço público;
- A5. Parques de estacionamento intermodal;
- A6. Reabilitação da cobertura do edifício dos Paços do Concelho e reabilitação e reconversão de dois edifícios devolutos confinantes;
- A7. Requalificação do Largo da Casa do Povo de Sete Cidades;
- A8. Requalificação de espaço público da rua da Canada/Ginetes;
- A9. Reabilitação da área envolvente à praia dos Mosteiros.
- A10. Reabilitação da área envolvente às praias das Milícias e Pópulo;
- A11. Aquisição de uma viatura de transporte coletivo de passageiros não poluente;
- A12. Reforço da rede de postos de carregamento elétrico.

As ações propostas têm correspondência com as prioridades, objetivos específicos e tipologias de ação estabelecidas no Açores 2030 e no Aviso AÇORES2030-2024-14 para o PABT incidente em zonas urbanas (Tabela 1).

Tabela 1. Correspondência das ações propostas com as prioridades, objetivos específicos e tipologias de ação do PABT em zonas urbanas

Fonte: Açores 2030 e Aviso AÇORES2030-2024-14

Prioridade	Objetivo específico	Tipologia de ação	Ações propostas
2B. Mobilidade Urbana Sustentável	RS02.8. Promover a mobilidade urbana multimodal sustentável, como parte da transição para uma economia com zero emissões líquidas de carbono (FEDER)	Criação de ciclovias e infraestruturas para mobilidade suave	A1. Requalificação urbana do eixo estruturante São Gonçalo/Antero de Quental – Criação de ciclovia A3. Prolongamento da Avenida D. João III e ligação à Avenida João Bosco Mota Amaral – Criação de ciclovia A5. Parques de estacionamento intermodal
		Renovação ou conversão de veículos de transporte coletivo de passageiros não poluentes	A11. Aquisição de uma viatura de transporte coletivo de passageiros não poluente
		Expansão da rede de carregamento de veículos elétricos de acesso público	A12. Reforço da rede de postos de carregamento elétrico
5A. Valorização económica e social no território	RS05.1. Promover o desenvolvimento social, económico e ambiental integrado e inclusivo, a cultura, o património natural, o turismo sustentável e a segurança nas zonas urbanas (FEDER)	Reestruturação das calçadas e a supressão de barreiras arquitetónicas à mobilidade pedestre, qualificação do espaço público, incluindo mobiliário urbano e a sinalização	A2. Requalificação urbana do eixo estruturante São Gonçalo/Antero de Quental – Requalificação do espaço público
			A4. Prolongamento da Avenida D. João III e ligação à Avenida João Bosco Mota Amaral – Requalificação do espaço público
			A6. Reabilitação da cobertura do edifício dos Paços do Concelho e reabilitação e reconversão de dois edifícios devolutos confinantes
			A7. Requalificação do Largo da Casa do Povo de Sete Cidades
			A8. Requalificação de espaço público da rua da Canada/Ginetes
			A9. Reabilitação da área envolvente à praia dos Mosteiros
			A10. Reabilitação da área envolvente às praias das Milícias e Pópulo

2.2 Fichas das ações

Tendo em conta a operacionalização do conjunto de ações previstas, que permitirá materializar na área de intervenção a estratégia de desenvolvimento territorial estabelecido no PABT de Ponta Delgada, apresenta-se o conjunto de fichas das ações a apoiar, com os seguintes conteúdos:

- Designação da ação;
- Promotor;
- Zona geográfica de intervenção;
- Tipologia de intervenção;
- Objetivos específicos e justificação da intervenção;
- Descrição;
- Maturidade;
- Indicadores de realização e de resultado;
- Cronograma previsional de execução;
- Estimativa de investimento.

A1. Requalificação urbana do eixo estruturante São Gonçalo/Antero de Quental – Criação de ciclovia						
Entidade Promotora	Município de Ponta Delgada					
Zona geográfica de intervenção	Cidade e centro tradicional					
Tipologia de intervenção	Mobilidade sustentável					
Objetivo e justificação	Desenvolver uma rede ciclável na Cidade que assegure a ligação aos principais polos passíveis de gerar deslocações em bicicleta, de forma a potenciar a mobilidade ativa e desincentivar o transporte automóvel individual em deslocações curtas.					
Descrição						
<p>A presente ação inscreve-se no objetivo de desenvolver na cidade de Ponta Delgada uma rede ciclável completa que possa assegurar a ligação entre os principais polos passíveis de gerar deslocações em bicicleta, designadamente: estabelecimentos de ensino; os principais equipamentos coletivos da cidade ao nível da saúde, cultura, administração, desporto e lazer; polos de comércio e serviços; polos de emprego associados às zonas industriais; e as interfaces de transporte, promovendo, simultaneamente, as deslocações em transporte público. A presente ação tem como principal referência o eixo estruturante da cidade composto pela rua de São Gonçalo e a avenida Antero de Quental, tendo em conta a presença de importantes polos como o Campo Militar de São Gonçalo, o Colégio do Castanheiro, a Universidade dos Açores, o Jardim José do Canto e o Palácio de Santana, o Centro Comercial Parque Atlântico, a Escola Secundária Domingos Rebelo e a Escola Básica Canto da Maia. Atualmente, existem no concelho 3,9 km de infraestruturas cicláveis, não se podendo considerar como <i>ciclovia</i> na verdadeira aceção da palavra, tendo em conta a falta de conexão entre elas (PMUS). A presente ação visa concretizar o desígnio de criar uma rede de percursos cicláveis na cidade de Ponta Delgada, contribuindo com a execução de 17,8 km da rede. Tendo em conta a existência de eixos com diferentes características de traçado ao longo dos seus diversos troços, importará estudar as melhores soluções técnicas que permitam uma integração coerente da ciclovia, nomeadamente a partilha da via entre veículos motorizados e bicicletas (onde se justificar), com a necessária adaptação das regras de trânsito (e.g.: limitação de velocidade a 20/30 km/h).</p>						
Maturidade	Reduzida (intenção)					
Indicadores de realização	RC058 – Infraestruturas dedicadas ao ciclismo apoiadas: 17,8 km					
Indicadores de resultado	RPR062 – População abrangida pelas ações apoiadas (15.000 pessoas) RCR64 – Utilizadores anuais de infraestruturas dedicadas ao ciclismo (60.835 utilizadores/ano)					
Cronograma previsual						
	2025	2026	2027	2028	2029	2030
	■ ■ ■ ■ ■	■ ■ ■ ■ ■	■ ■ ■ ■ ■	■ ■ ■ ■ ■	■ ■ ■ ■ ■	
Estimativa de investimento	1.500.000,00 €					

A2. Requalificação urbana do eixo estruturante São Gonçalo/Antero de Qental – Requalificação do espaço público

Entidade Promotora	Município de Ponta Delgada												
Zona geográfica de intervenção	Cidade e centro tradicional												
Tipologia de intervenção	Reabilitação e regeneração urbanas (IT)												
Objetivo e justificação	Requalificar o eixo São Gonçalo/Antero de Qental, promovendo a qualidade paisagística e a atratividade do espaço público, reforçando o conforto pedonal, incentivando os modos suaves de mobilidade e uma vivência urbana mais inclusiva e sustentável.												
Descrição													
<p>A presente ação visa a requalificação urbana do eixo estruturante São Gonçalo/Antero de Qental, centrando-se na valorização do espaço público pedonal ao longo deste troço estratégico da cidade. Embora a sua execução se foque sobretudo no reforço da qualidade urbana e ambiental do espaço, a ação ganhará maior amplitude e visibilidade com a articulação com a ação A1, permitindo a acomodação da ciclovía que ali será criada. A intervenção compreende a renovação dos passeios e pavimentos através de trabalhos de calcetamento, a colocação de novo mobiliário urbano, a renovação da iluminação pública, a melhoria da sinalética e a reorganização do espaço público, com especial atenção a espaços verdes e elementos paisagísticos. Pretende-se reforçar a arborização ao longo do eixo, promovendo a implantação de espécies arbóreas que qualifiquem o ambiente urbano, ofereçam sombra, conforto térmico e visual, e contribuam para a estruturação ecológica da malha urbana. A intervenção contribuirá para uma vivência mais aprazível e inclusiva deste troço, criando melhores condições para a circulação pedonal e potenciando a convivência e coesão entre os diferentes modos de mobilidade. A ação ganhará expressão adicional pela articulação com espaços estruturantes próximos, como o parque urbano e a Avenida Dom João III, promovendo uma regeneração urbana integrada, que valoriza tanto a legibilidade e atratividade do espaço público, como também a sua função ecológica.</p>													
Maturidade	Reduzida (intenção)												
Indicadores de realização	RC0114 – Espaços abertos criados ou reabilitados em zonas urbanas (100.000 m2) RC074 – População abrangida por projetos no âmbito de estratégias de desenvolvimento territorial integrado (17.301 pessoas)												
Indicadores de resultado	RCR26 – Consumo anual de energia primária (nomeadamente: habitações, edifícios públicos, empresas, outros) (-47.3 MWh/ano) RPR062 – População abrangida pelas ações apoiadas (17.301 pessoas)												
Cronograma previsional													
	<table border="1"> <thead> <tr> <th>2025</th> <th>2026</th> <th>2027</th> <th>2028</th> <th>2029</th> <th>2030</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td>■ ■ ■ ■ ■</td> <td>■ ■ ■ ■ ■</td> <td>■ ■ ■ ■ ■</td> <td>■ ■ ■ ■ ■</td> <td>■ ■ ■ ■ ■</td> <td></td> </tr> </tbody> </table>	2025	2026	2027	2028	2029	2030	■ ■ ■ ■ ■	■ ■ ■ ■ ■	■ ■ ■ ■ ■	■ ■ ■ ■ ■	■ ■ ■ ■ ■	
2025	2026	2027	2028	2029	2030								
■ ■ ■ ■ ■	■ ■ ■ ■ ■	■ ■ ■ ■ ■	■ ■ ■ ■ ■	■ ■ ■ ■ ■									
Estimativa de investimento	3.500.000,00 €												

A3. Prolongamento da Avenida D. João III e ligação à Avenida João Bosco Mota Amaral – Criação de ciclovias

Entidade Promotora	Município de Ponta Delgada												
Zona geográfica de intervenção	Cidade e centro tradicional												
Tipologia de intervenção	Mobilidade sustentável												
Objetivo e justificação	Desenvolver uma rede ciclável na Cidade que assegure a ligação aos principais polos passíveis de gerar deslocações em bicicleta, de forma a potenciar a mobilidade ativa e desincentivar o transporte automóvel individual em deslocações curtas.												
Descrição	<p>A rede ciclável que se estenderá ao longo da Av. D. João III, permitirá promover a ligação ciclável entre o eixo de São Gonçalo/Antero de Quental (ação A1) e o eixo Avenida Infante D. Henrique e Av. João Bosco Mota Amaral.</p> <p>Este percurso completará a circularidade em modos suaves, com ligação à cidade e servindo uma área de elevada densidade habitacional, comercial e de serviços, promovendo ainda, a redução do transporte individual e o reforço do transporte coletivo.</p>												
Maturidade	Média (Projeto de Execução contratado; apresentado Estudo Prévio)												
Indicadores de realização	RC058 – Infraestruturas dedicadas ao ciclismo apoiadas: 1,5 km RC074 – População abrangida por projetos no âmbito de estratégias de desenvolvimento territorial integrado (7.495 pessoas)												
Indicadores de resultado	RPR062 – População abrangida pelas ações apoiadas (7.495 pessoas) RCR64 – Utilizadores anuais de infraestruturas dedicadas ao ciclismo (60.835 utilizadores/ano)												
Cronograma previsual													
	<table border="1"> <thead> <tr> <th>2025</th> <th>2026</th> <th>2027</th> <th>2028</th> <th>2029</th> <th>2030</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td>■</td><td>■</td><td>■</td><td>■</td><td></td><td></td> </tr> </tbody> </table>	2025	2026	2027	2028	2029	2030	■	■	■	■		
2025	2026	2027	2028	2029	2030								
■	■	■	■										
Estimativa de investimento	1.000.000,00 €												

A4. Prolongamento da Avenida D. João III e ligação à Avenida João Bosco Mota Amaral – Requalificação do espaço público

Entidade Promotora	Município de Ponta Delgada												
Zona geográfica de intervenção	Cidade e centro tradicional												
Tipologia de intervenção	Reabilitação e regeneração urbanas (IT)												
Objetivo e justificação	Requalificação do espaço público associado à criação de uma ciclovia e ao prolongamento da Av. D. João III até à Av. Dr. João Bosco Mota Amaral, dotando-o de melhores condições funcionais, transformando uma área degradada num espaço revitalizado e com uma imagem renovada e mais aprazível.												
Descrição													
<p>A intervenção compreende a renovação dos passeios e pavimentos através de trabalhos de calcetamento, a colocação de novo mobiliário urbano, a renovação da iluminação pública, a melhoria da sinalética e a reorganização do espaço público, com especial atenção a espaços verdes e elementos paisagísticos. Pretende-se reforçar a arborização ao longo do eixo, promovendo a implantação de espécies arbóreas que qualifiquem o ambiente urbano, ofereçam sombra, conforto térmico e visual, e contribuam para a estruturação ecológica da malha urbana.</p> <p>A intervenção contribuirá para uma vivência mais aprazível e inclusiva deste troço, criando melhores condições para a circulação pedonal, potenciando a convivência e coesão entre os diferentes modos de mobilidade e solucionando a transição abrupta no cruzamento com a Rua Eng.º José Cordeiro, promovendo o alargamento do perfil transversal da 1.ª Travessa da Calheta até à Av. Dr. João Bosco Mota Amaral.</p> <p>Embora a sua execução se foque sobretudo no reforço da qualidade urbana e ambiental do espaço, a ação ganhará maior amplitude e visibilidade com a articulação com a ação A3, permitindo a acomodação da ciclovia que ali será criada.</p>													
Maturidade	Média (Estudo Prévio e Projeto de Execução contratado)												
Indicadores de realização	RC0114 – Espaços abertos criados ou reabilitados em zonas urbanas (24.300,00 m ²) RC074 – População abrangida por projetos no âmbito de estratégias de desenvolvimento territorial integrado (7.495 pessoas)												
Indicadores de resultado	RCR26 – Consumo anual de energia primária (nomeadamente: habitações, edifícios públicos, empresas, outros) (-19,7 MWh/ano) RPR062 – População abrangida pelas ações apoiadas (7.495 pessoas)												
Cronograma previsual													
	<table border="1"> <thead> <tr> <th>2025</th> <th>2026</th> <th>2027</th> <th>2028</th> <th>2029</th> <th>2030</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td>■</td><td>■</td><td>■</td><td>■</td><td></td><td></td> </tr> </tbody> </table>	2025	2026	2027	2028	2029	2030	■	■	■	■		
2025	2026	2027	2028	2029	2030								
■	■	■	■										
Estimativa de investimento	5.000.000,00 €												

A5. Parques de estacionamento intermodal	
Entidade Promotora	Município de Ponta Delgada
Zona geográfica de intervenção	Cidade e centro tradicional
Tipologia de intervenção	Mobilidade sustentável
Objetivo e justificação	Criar três parques de estacionamento intermodal em diferentes localizações-chave para a promoção da mobilidade suave e ativa.
<p>Descrição</p> <p>Na RAA e, por inerência, em Ponta Delgada, verifica-se uma grande dependência do transporte individual automóvel, o que requer a existência de soluções de estacionamento que permitam evitar a ocorrência de estacionamento abusivo. A presente ação prevê a criação de três parques de estacionamento intermodal em localizações-chave distintas, através dos quais se procurará promover a utilização de meios de transporte alternativos mais sustentáveis, designadamente de transporte público (autocarro) e dos modos suaves como bicicleta, trotineta e semelhantes.</p> <p>Esta ação, que se desenvolve em estreita articulação com a Ação 1 e a Ação 3 contempla a intervenção urbanística em três pontos distintos: 1) a poente, num terreno localizado no cruzamento da rua de Lisboa com a rua do Carvão (freguesia de Santa Clara); 2) a norte, num terreno localizado entre o Calço da Má Cara e o Caminho da Levada (freguesia de São Sebastião); 3) nos dois parques de estacionamento independentes localizados na freguesia de São José e que estão ladeados pela Av. Antero de Quental, rua da Vitória, rua Direita de Santa Catarina e rua Dr. Luís de Ataíde: o parque da Madruga e o parque Rua Direita de Santa Catarina.</p> <p>Com esta ação, preconiza-se, deste modo, dotar estes espaços das infraestruturas necessárias para receber os utilizadores e se poderem constituir como uma plataforma intermodal. Para além da reconfiguração dos próprios estacionamentos, estas soluções deverão incluir toda a parte infraestrutural de apoio aos utilizadores de bicicletas, nomeadamente bicicletários que permitam os utilizadores deixar as suas bicicletas em condições de segurança, a colocação de painéis informativos sobre a rede ciclável existente no Município, bebedouros e pontos de reparação de bicicletas. Ademais, a presente Ação poderá contemplar a implementação de docas ou de hotspots (estações virtuais) para sistemas de bicicletas e/ou trotinetas de utilização partilhada, a serem promovidos pelo Município.</p> <p>Pretende-se um sistema “park ride”, permitindo aos utilizadores estacionar os seus veículos no parque de estacionamento e utilizar o transporte público para concluir o trajeto até o destino final.</p> <p>A reformulação das linhas de mini-bus existentes terá linhas circulares dedicadas entre os parques de estacionamento e o centro urbano.</p>	
Maturidade	Reduzida (intenção)
Indicadores de realização	RC0114 – Espaços abertos criados ou reabilitados em zonas urbanas (25.000,00 m ²) RC074 – População abrangida por projetos no âmbito de estratégias de desenvolvimento territorial integrado (13.213

	pessoas)																								
Indicadores de resultado	RPR062 – População abrangida pelas ações apoiadas (13,213 pessoas)																								
Cronograma previsional																									
	2025				2026				2027				2028				2029				2030				
Estimativa de investimento													3.000.000,00 €												

A7. Requalificação do Largo da Casa do Povo de Sete Cidades																		
Entidade Promotora	Município de Ponta Delgada																	
Zona geográfica de intervenção	Outras centralidades urbanas																	
Tipologia de intervenção	Reabilitação e regeneração urbanas (IT)																	
Objetivo e justificação	Requalificar o espaço público existente em torno da Casa do Povo de Sete Cidades, valorizando-o do ponto de vista urbano, ambiental, religioso e social. Sendo um importante ponto a nível comunitário e turístico, o espaço circundante à Casa do Povo de Sete Cidades carece de um arranjo urbanístico consentâneo com a importância e a afluência ao local, tanto de um ponto de vista da sua fruição pedonal, equilíbrio socioambiental e segurança, como também da circulação viária.																	
Descrição	<p>O espaço público existente nas imediações da Casa do Povo, na freguesia de Sete Cidades, sito ao Caminho das Ruas, apresenta-se como um local que requiere uma reinterpretação da sua disposição. Para além do referido equipamento com relevância social local, encontram-se nas suas imediações um coreto, a igreja de São Nicolau e a Capela do Divino Espírito Santo. Esta ação visa, deste modo, requalificar este espaço, dotando-o de outro tipo de condições urbanísticas que permitam aos moradores e visitantes desta importante artéria da freguesia uma experiência distinta do ponto de vista urbano, ambiental, religioso e social, apostando no reordenamento do circuito viário existente e na ampliação das áreas de permanência e de fruição pedonal, contribuindo para um ambiente urbano mais aprazível, seguro e funcional. Esta ação constitui uma materialização da tipologia de intervenção 2 do Objetivo Específico RS05.1 do Açores 2030, por promover a “reestruturação das calçadas e a supressão de barreiras arquitetónicas à mobilidade pedestre” ao mesmo tempo que fomenta a “qualificação do espaço público, incluindo mobiliário urbano e a sinalização.”</p>																	
Maturidade	Média (Estudo Prévio)																	
Indicadores de realização	RC0114 - Espaços abertos criados ou reabilitados em zonas urbanas (1.775,00 m ²) RC074 - População abrangida por projetos no âmbito de estratégias de desenvolvimento territorial integrado (701 pessoas)																	
Indicadores de resultado	RCR26 - Consumo anual de energia primária (nomeadamente: habitações, edifícios públicos, empresas, outros) (-1,3 MWh/ano) RPR062 - População abrangida pelas ações apoiadas (701 pessoas)																	
Cronograma previsional	<table border="1"> <thead> <tr> <th>2025</th> <th>2026</th> <th>2027</th> <th>2028</th> <th>2029</th> <th>2030</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td></td> <td></td> <td>■</td> <td>■</td> <td>■</td> <td></td> </tr> </tbody> </table>						2025	2026	2027	2028	2029	2030			■	■	■	
2025	2026	2027	2028	2029	2030													
		■	■	■														
Estimativa de investimento	300.000,00 €																	

A8. Requalificação de espaço público da rua da Canada/Ginetes																		
Entidade Promotora	Município de Ponta Delgada																	
Zona geográfica de intervenção	Outras centralidades urbanas																	
Tipologia de intervenção	Reabilitação e regeneração urbanas (IT)																	
Objetivo e justificação	Requalificar o espaço público existente em torno da Rua da Canada, nos Ginetes, valorizando-o do ponto de vista urbano, ambiental e social. Estando o terreno municipal em causa ao abandono, é intenção do Município dotar este espaço de outras condições físicas face às atuais, providenciando aos residentes e visitantes da freguesia um espaço que lhes permita uma experiência distinta do ponto de vista urbano, ambiental e social.																	
Descrição	<p>A presente ação considera um terreno municipal existente na freguesia de Ginetes, sito entre a E.R. 1 – 1A e a rua da Canada, que atualmente se encontra ao abandono. Esta ação preconiza a requalificação deste terreno, dotando-o de outro tipo de condições físicas, diferentes da sua situação atual, que permitam aos residentes e visitantes desta área uma experiência distinta do ponto de vista urbano, ambiental e social. Para tal, esta intervenção visará a criação de circuitos de fruição pedonal e, ao mesmo tempo, sublinhar e associar as funções sociais de lazer, convívio, manutenção física, fruição pedonal e permanência. Esta ação afigura-se como uma importante contribuição para o fomento de uma maior usufruição dos espaços públicos de proximidade e de convívio intergeracional, oferecendo, assim, um espaço que contribui para um ambiente urbano mais aprazível, seguro e que contribua para o orgulho da população local. Esta ação constitui uma materialização da tipologia de intervenção 2 do Objetivo Específico RS05.1 do Açores 2030, por fomentar a “reestruturação das calçadas e a supressão de barreiras arquitetónicas à mobilidade pedestre” e ao mesmo tempo promover a “qualificação do espaço público, incluindo mobiliário urbano e a sinalização.”</p>																	
Maturidade	Média (Estudo prévio)																	
Indicadores de realização	RC0114 – Espaços abertos criados ou reabilitados em zonas urbanas (3.640.00 m2) RC074 – População abrangida por projetos no âmbito de estratégias de desenvolvimento territorial integrado (326 pessoas)																	
Indicadores de resultado	RCR26 – Consumo anual de energia primária (nomeadamente: habitações, edifícios públicos, empresas, outros) (-2,0 MWh/ano) RPR062 – População abrangida pelas ações apoiadas (326 pessoas)																	
Cronograma previsual	<table border="1"> <thead> <tr> <th>2025</th> <th>2026</th> <th>2027</th> <th>2028</th> <th>2029</th> <th>2030</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td></td> <td></td> <td style="background-color: #0056b3;"></td> <td style="background-color: #0056b3;"></td> <td style="background-color: #0056b3;"></td> <td></td> </tr> </tbody> </table>						2025	2026	2027	2028	2029	2030						
2025	2026	2027	2028	2029	2030													
Estimativa de investimento	350.000,00 €																	

A9. Reabilitação da área envolvente à praia dos Mosteiros						
Entidade Promotora	Município de Ponta Delgada					
Zona geográfica de intervenção	Outras centralidades urbanas					
Tipologia de intervenção	Reabilitação e regeneração urbanas (IT)					
Objetivo e Justificação	Reordenar e requalificar o espaço público junto à Praia dos Mosteiros, potenciando o relevante valor paisagístico, ambiental e turístico desta área, através de um espaço público qualificado, equipado e mais favorável à utilização pedonal.					
Descrição						
<p>Localizada na freguesia que lhe dá o nome, a Praia dos Mosteiros é uma zona com uma identidade própria e detentora de grande valor paisagístico e interesse turístico, particularmente pelo seu enquadramento singular, com a ribeira a desaguar no areal, ladeado por expressivas vertentes rochosas e os ilhéus em frente. No entanto, verifica-se que, atualmente, este local se encontra em subaproveitamento da sua real potencialidade, apresentando um espaço público pouco qualificado, na generalidade configurado e destinado à circulação automóvel, em detrimento do peão. A presente ação visa a requalificação e o reordenamento do espaço público associado a esta praia, contemplando a reconfiguração do traçado viário e do perfil das vias, assim como a revisão da interligação com as vias existentes, a definição dos percursos pedonais e zonas de lazer, bem como o enquadramento paisagístico da zona da linha de água e a reformulação da estrutura de equipamentos de apoio à zona balnear, configuradas de acordo com as atuais orientações e normas regulamentares para um equipamento desta natureza. Com esta intervenção, preconiza-se a valorização ambiental, urbanística e turística desta zona balnear, promovendo um maior equilíbrio entre a zona a intervencionar e as características da envolvente e potenciando a vivência e singularidades do local a intervir.</p>						
Maturidade	Média (Projeto de licenciamento a decorrer; apresentado Estudo Prévio)					
Indicadores de realização	RCO114 - Espaços abertos criados ou reabilitados em zonas urbanas (9.464.00 m ²) RCO74 - População abrangida por projetos no âmbito de estratégias de desenvolvimento territorial integrado (488 pessoas)					
Indicadores de resultado	RCR26 - Consumo anual de energia primária (nomeadamente: habitações, edifícios públicos, empresas, outros) (-5,3 MWh/ano) RPR062 - População abrangida pelas ações apoiadas (488 pessoas)					
Cronograma previsional						
	2025	2026	2027	2028	2029	2030
				■ ■ ■ ■ ■ ■ ■ ■ ■ ■	■ ■ ■ ■ ■ ■ ■ ■ ■ ■	
Estimativa de investimento	2.000.000,00 €					

A10. Reabilitação da área envolvente às praias das Milícias e Pópulo						
Entidade Promotora	Município de Ponta Delgada					
Zona geográfica de intervenção	Outras centralidades urbanas					
Tipologia de intervenção	Reabilitação e regeneração urbanas (IT)					
Objetivo e Justificação	Reordenar e requalificar a zona de interface entre as praias das Milícias e do Pópulo, potenciando o relevante valor paisagístico, ambiental e turístico desta área, através de um espaço público qualificado, equipado e mais favorável à utilização pedonal.					
Descrição						
<p>As praias das Milícias e do Pópulo constituem-se como zonas balneares de acrescida relevância para o concelho de Ponta Delgada, observando-se uma grande afluência por parte da população, particularmente no período de verão. Contudo, a zona ocupada pelos parques de estacionamento de apoio às praias convive com uma área naturalmente sensível e carece de um arranjo urbanístico que requalifique o local enquanto parque e espaço público de fruição e de serviços de apoio às atividades de lazer e balneares que ali se realizam. A presente Ação constitui-se como uma intervenção em dois sentidos: por um lado, visa proceder ao reordenamento e requalificação deste espaço litoral, com a introdução de um novo esquema e condições de circulação e de ordenamento do estacionamento mais consentâneas com as características deste local; por outro, preconiza a criação de um espaço público de maior qualidade no interface com a zona das praias, nomeadamente através da conceção de espaços de lazer equipados, que sirvam de apoio e valorizem as atividades que aqui se praticam. Esta ação articula-se com a criação de um percurso ciclável entre a avenida do Mar e as praias de São Roque e Milícias, permitindo a integração dos modos suaves de transporte no novo espaço requalificado e a intermodalidade com o transporte motorizado.</p>						
Maturidade	Elevada (Projeto de Execução)					
Indicadores de realização	RC0114 - Espaços abertos criados ou reabilitados em zonas urbanas (162.000,00 m2) RC074 - População abrangida por projetos no âmbito de estratégias de desenvolvimento territorial integrado (1.628 pessoas)					
Indicadores de resultado	RCR26 - Consumo anual de energia primária (nomeadamente: habitações, edifícios públicos, empresas, outros) (-11,2 MWh/ano) RPR062 - População abrangida pelas ações apoiadas (1.628 pessoas)					
Cronograma previsional						
	2025	2026	2027	2028	2029	2030
				■	■	
Estimativa de investimento	5.100.000,00 €					

A11. Aquisição de uma viatura de transporte coletivo de passageiros não poluente

Entidade Promotora	Município de Ponta Delgada				
Zona geográfica de intervenção	Outras centralidades urbanas				
Tipologia de intervenção	Mobilidade sustentável				
Objetivo e Justificação	Reforçar a frota municipal de transportes coletivos com uma viatura elétrica, contribuindo para a descarbonização dos transportes e para o incremento da mobilidade urbana sustentável no Concelho.				
Descrição	<p>O Plano de Mobilidade Sustentável para o concelho de Ponta Delgada (PMUS) tem como um dos seus Objetivos Estratégicos “Promover o uso de TP [transporte público] e a intermodalidade” (OE4), dentro do qual apresenta a linha de orientação LO 4.2 – “Reforçar a oferta de TP municipal”, onde são elencadas um conjunto de medidas que vão, na sua maioria, ao encontro da necessidade de reforçar a oferta de TP em diferentes locais do concelho. Ainda que o PMUS particularize alguns casos (Sete Cidades, Relva, zonas periféricas do Livramento, Candelária, Feteiras e Ginetes), é frisada a necessidade de criar novas carreiras, assim como horários adicionais às carreiras existentes. É neste âmbito que a presente Ação se afigura como de acrescida relevância, uma vez que irá reforçar a frota municipal de autocarros, contribuindo para a consecução desses objetivos traçados no PMUS. Ademais, importa realçar que, sendo a viatura elétrica, esta ação terá um impacto duplamente positivo no ambiente: por um lado, porque é mais um contributo para que a população possa escolher o TP em detrimento do transporte individual; por outro lado, por ser uma opção ambientalmente mais sustentável, tendo em conta a grande diminuição de gases de efeito de estufa (GEE) a ele associadas. Este veículo poderá igualmente servir outros propósitos, nomeadamente o apoio ao Município no desenvolvimento de atividades de cariz social, tais como excursões, atividades de grupo, entre outras. A presente ação vai ao encontro da tipologia de ação 5 prevista no OE RSO2.8 do Açores 2030 “Renovação ou conversão de veículos de transporte coletivo de passageiros não poluentes”.</p>				
Maturidade	Reduzida (intenção)				
Indicadores de realização	RC057 – Capacidade do material circulante respeitador do ambiente para transporte público coletivo (70 passageiros)				
Indicadores de resultado	RPR062 – População abrangida pelas ações apoiadas (7.536 pessoas) RCR62 – Utilizadores anuais de transportes públicos novos ou modernizados (102.200 Utilizadores/ano)				
Cronograma previsual					
2025	2026	2027	2028	2029	2030
			■	■	
Estimativa de investimento				650.000,00 €	

A12. Reforço da rede de postos de carregamento elétrico						
Entidade Promotora	Município de Ponta Delgada					
Zona geográfica de intervenção	Outras centralidades urbanas					
Tipologia de intervenção	Mobilidade sustentável					
Objetivo e Justificação	Apostar na mobilidade urbana sustentável através do reforço da rede de postos de carregamento elétrico do concelho, por forma a incentivar uma maior adoção de veículos elétricos por parte dos utilizadores que residem, trabalham e visitam Ponta Delgada, contribuindo para a descarbonização dos transportes.					
Descrição						
<p>De acordo com o Plano de Mobilidade Sustentável para o concelho de Ponta Delgada (PMUS) e com o Portal da Energia da Direção Regional de Energia, existem atualmente 7 postos de carregamento de veículos elétricos de acesso público no concelho, dos quais 4 correspondem a postos de carregamento rápido, sendo que, no total, verifica-se a existência de 19 lugares para carregamento (11 de carregamento rápido e 8 de carregamento "normal"). A sua distribuição encontra-se essencialmente concentrada no centro urbano da cidade de Ponta Delgada, existindo apenas dois postos fora desta área, nomeadamente nas freguesias de Capelas e nas Feteiras.</p> <p>A presente Ação vai ao encontro das recomendações do PMUS e preconiza o reforço e extensão da rede de postos de carregamento de veículos elétricos à totalidade das freguesias do concelho, procurando promover a implementação da mobilidade elétrica e a adoção de veículos elétricos por parte de novos utilizadores. Desenvolvida em parceria com a Eletricidade dos Açores (EDA), serão implementados 2 novos postos de carregamento elétrico por freguesia, totalizando 48 novos postos.</p> <p>Esta intervenção assume-se como um contributo direto para a tipologia de ação 2 do Objetivo Específico RS02.8 do PO Açores 2030 "Expansão da rede de carregamento de veículos elétricos de acesso público".</p>						
Maturidade	Reduzida (intenção)					
Indicadores de realização	RC059 - Infraestruturas para combustíveis alternativos (48 pontos de abastecimento/carregamento)					
Indicadores de resultado	RPR062 - População abrangida pelas ações apoiadas (67.229 pessoas)					
Cronograma previsional						
	2025	2026	2027	2028	2029	2030
					■	■
Estimativa de investimento	250.000,00 €					

Seguidamente apresentam-se as tabelas síntese do plano de financiamento, do cronograma de execução e dos indicadores de realização e resultados e respetivas metas.

Tabela 2. Plano de financiamento

P/OE	Designação da ação	Promotor	Zona geográfica de intervenção	Investimento (€)		
				Total	FEDER (85%)	Municipal (15%)
2B/2.8	A1. Requalificação urbana do eixo estruturante São Gonçalo/Antero de Quental – Criação de ciclovia.	Município	Cidade e centro tradicional	1,500.000,00 €	1.275.000,00 €	225.000,00 €
5A/5.1	A2 Requalificação urbana do eixo estruturante São Gonçalo/Antero de Quental – Requalificação do espaço público .	Município	Cidade e centro tradicional	3.500.000,00 €	2,975.000,00 €	525.000,00 €
2B/2.8	A3. Prolongamento da Av. D. João III e ligação à Av. João Bosco Mota Amaral – Criação de ciclovia.	Município	Cidade e centro tradicional	1,000.000,00 €	850.000,00 €	150.000,00 €
5A/5.1	A4. Prolongamento da Av. D. João III e ligação à Av. João Bosco Mota Amaral – Requalificação do espaço público .	Município	Cidade e centro tradicional	5,000.000,00 €	4,250.000,00 €	750.000,00 €
5A/5.1	A5. Parques de estacionamento intermodal	Município	Cidade e centro tradicional	3,000.000,00 €	2,550.000,00 €	450.000,00 €
5A/5.1	A6. Reabilitação da cobertura do edifício dos Paços do Concelho e reabilitação e reconversão de dois edifícios devolutos confinantes	Município	Cidade e centro tradicional	3,000.000,00 €	2,550.000,00 €	450.000,00 €
5A/5.1	A7. Requalificação do Largo da Casa do Povo de Sete Cidades	Município	Outras centralidades urbanas	300.000,00 €	255.000,00 €	45.000,00 €
5A/5.1	A8. Requalificação de espaço público da Rua da Canada/Ginetes	Município	Outras centralidades urbanas	350.000,00 €	297,500,00 €	52,500,00 €
5A/5.1	A9. Reabilitação da área envolvente à praia dos Mosteiros	Município	Outras centralidades urbanas	2.000.000,00 €	1.700.000,00 €	300.000,00 €

5A/5.1	A10. Reabilitação da área envolvente às praias das Milícias e Pópulo	Município	Outras centralidades urbanas	5.100.000,00 €	4.335.000,00 €	765.000,00 €
2B/2.8	A11. Aquisição de uma viatura de transporte coletivo de passageiros não poluente	Município	Outras centralidades urbanas	650.000€	552.500€	97.500€
2B/2.8	A12. Reforço da rede de postos de carregamento elétrico	Município	Outras centralidades urbanas	250.000€	212.500€	37.500€
TOTAIS				25.650.000,00 €	21.802.500,00 €	3.847.500,00 €

Tabela 3. Cronograma de execução

Designação da ação	2025				2026				2027				2028				2029				2030			
	1T	2T	3T	4T	1T	2T	3T	4T	1T	2T	3T	4T	1T	2T	3T	4T	1T	2T	3T	4T	1T	2T	3T	4T
A1. Requalificação urbana do eixo estruturante São Gonçalo/Antero de Qidental – Criação de ciclovia.																								
A2. Requalificação urbana do eixo estruturante São Gonçalo/Antero de Qidental – Requalificação do espaço público .																								
A3. Prolongamento da Av. D. João III e ligação à Av. João Bosco Mota Amaral – Criação de ciclovia.																								
A4. Prolongamento da Av. D. João III e ligação à Av. João Bosco Mota Amaral – Requalificação do espaço público .																								
A5. Parques de estacionamento intermodal																								
A6. Reabilitação da cobertura do edifício dos Paços do Concelho e reabilitação e reconversão de dois edifícios devolutos confinantes																								
A7. Requalificação do Largo da Casa do Povo de Sete Cidades																								
A8. Requalificação de espaço público da Rua da Canada/Ginetes																								
A9. Reabilitação da área envolvente à praia dos Mosteiros																								

Tabela 4. Indicadores de realização e de resultado e respetivas metas previstos no Aviso AÇORES2030-2024-14

OE	Indicador	Unidades de Medida	Meta regional Açores 2030 (2029)	Meta PABT	Ações											
					A1	A2	A3	A4	A5	A6	A7	A8	A9	A10	A11	A12
RS02.8	RC058 – Infraestruturas dedicadas ao ciclismo apoiadas	Km	3	19,3 (>100%)	■		■									
RS02.8	RC057. Capacidade do material circulante respeitador do ambiente para transporte público coletivo	Passageiros	490	70 (14,3%)												■
RS02.8	RC059 – Infraestruturas para combustíveis alternativos	Pontos de carregamento / abastecimento	88	48 (54,5%)												■
RS05.1	RC0114 – Espaços abertos criados ou reabilitados em zonas urbanas	M²	3.000	328.179 (>100%)		■		■	■	■	■	■	■	■	■	
RS05.1	RC074 – População abrangida por projetos no âmbito de estratégias de desenvolvimento territorial integrado	Pessoas	180.390	20.444 (11,33%)		■		■	■	■	■	■	■	■	■	
RS02.8	RPR062 – População abrangida pelas ações apoiadas	Pessoas	-	67.229	■		■									■
RS02.8	RRC64 – Utilizadores anuais de infraestruturas dedicadas ao ciclismo	Utilizadores / ano	1.350	60.835 (>100%)	■		■			■						
RS02.8	RRC62 – Utilizadores anuais de transportes públicos novos ou modernizados	Utilizadores / ano	385.000	102.200 (26,5%)												■
RS05.1	RRC26 – Consumo anual de energia primária (nomeadamente: habitações, edifícios públicos,	MWh/ano	28.225	90,3 (0,31%)		■		■	■	■	■	■	■	■	■	

	empresas, outros)																		
RS05.1	RPR062 – População abrangida pelas ações apoiadas	Pessoas	-	10.638															

